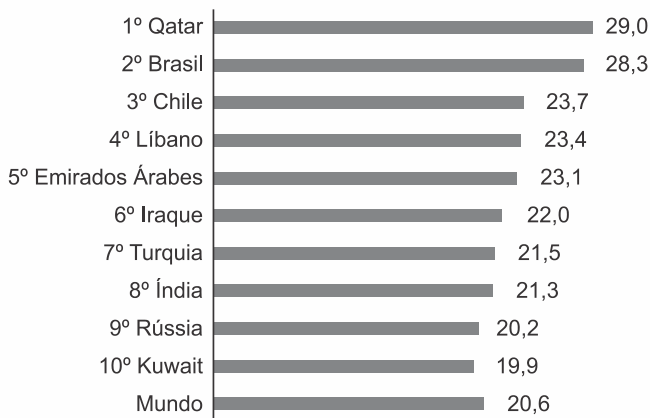




Indicadores Sociais

G0537 - (Unicamp)

Concentração de Renda.
Participação do 1% mais rico na renda total
do país e do mundo (em %)



Dados do *World Inequality Database*, atualizados de 2015. Acessado em 10/04/2019. (Disponível em <https://temas.folha.uol.com.br/desigualdade-global/brasil/super-ricos-no-brasil-lideram-concentracao-de-renda-global.shtml>).

O gráfico anterior apresenta a concentração de renda no topo da pirâmide social. No Brasil, o 1% de super-ricos (aproximadamente 1,4 milhão de adultos) captura 28,3% dos rendimentos brutos totais do país, e recebe individualmente, em média, R\$ 106,3 mil por mês pelo conjunto de todas suas rendas (dados de 2015).

Com base no gráfico e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- O Brasil é o segundo país no ranking e único país latino-americano entre os dez primeiros, fato explicado por ter a maior população entre esses dez países.
- A concentração da renda indica a capacidade de geração de riqueza em um país e sua distribuição entre todas as camadas de renda.
- A Índia apresenta alta concentração de renda, contudo, por ter a segunda maior população absoluta do mundo, a renda é bem distribuída.
- A concentração da renda indica que uma pequena parcela da população de um país absorve a maior parte daquilo que é socialmente produzido.

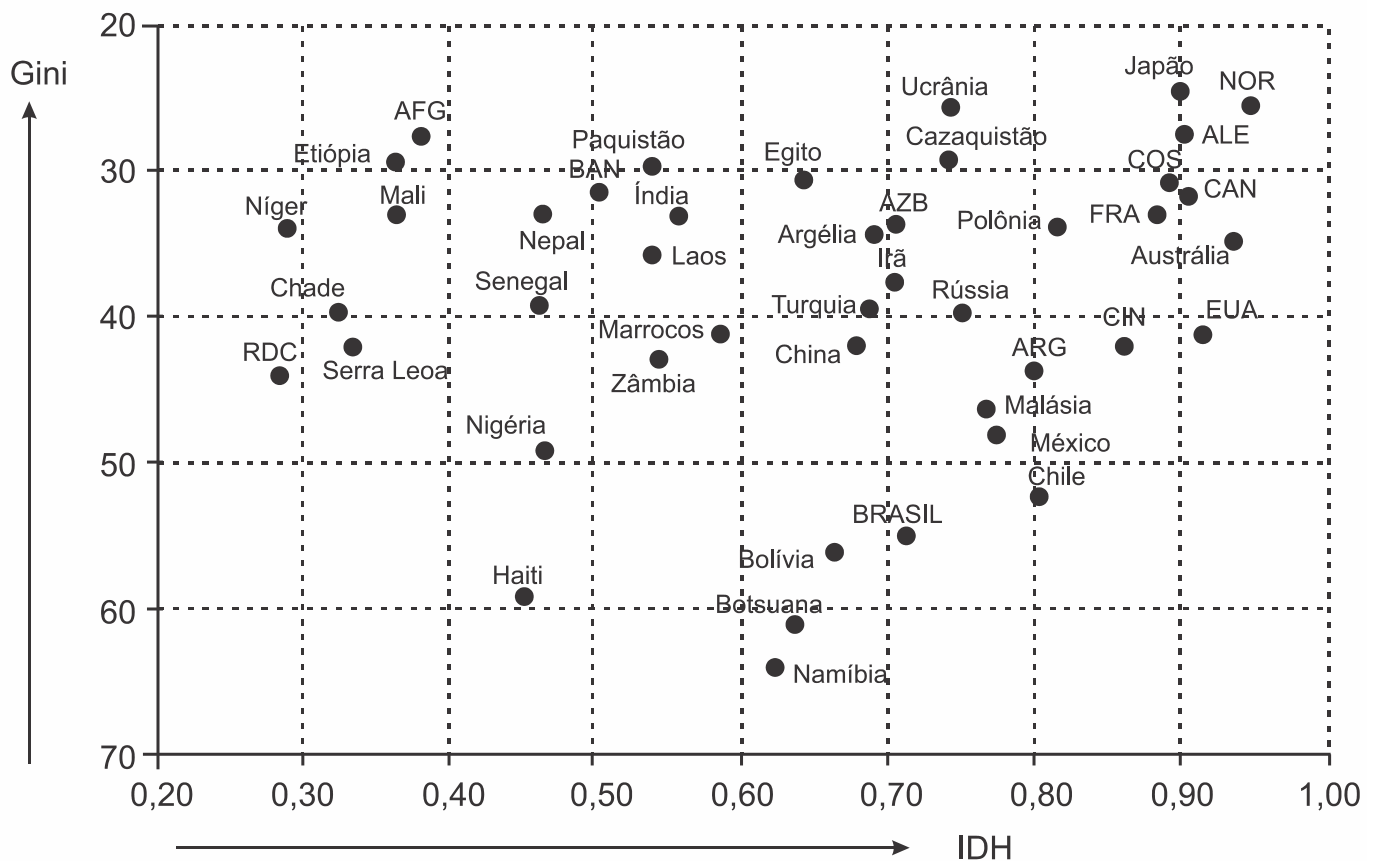
G0538 - (Enem) A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). *O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social*. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à)

- escala de produtividade regional.
- padrão de distribuição de renda.
- dificuldade de armazenamento de grãos.
- crescimento da população mundial.
- custo de escoamento dos produtos.

DESENVOLVIMENTO E DESIGUALDADE



Fonte: FERREIRA, Graça M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. São Paulo: Moderna, 2013. p. 36 (adaptado)

A partir da análise dos dados do gráfico, afirma-se que:

- I. O Brasil, apesar de possuir um baixo Índice de Desenvolvimento Humano, possui um nível de desigualdade social similar ao dos países desenvolvidos.
- II. A posição dos países emergentes no gráfico confirma a heterogeneidade socioeconômica desse grupo.
- III. O conjunto de países representados na parte superior do gráfico apresenta melhores índices sociais.
- IV. Para a definição do desenvolvimento social dos países, é necessário avaliar a relação inversa dos índices representados.

Estão corretas apenas as afirmativas:

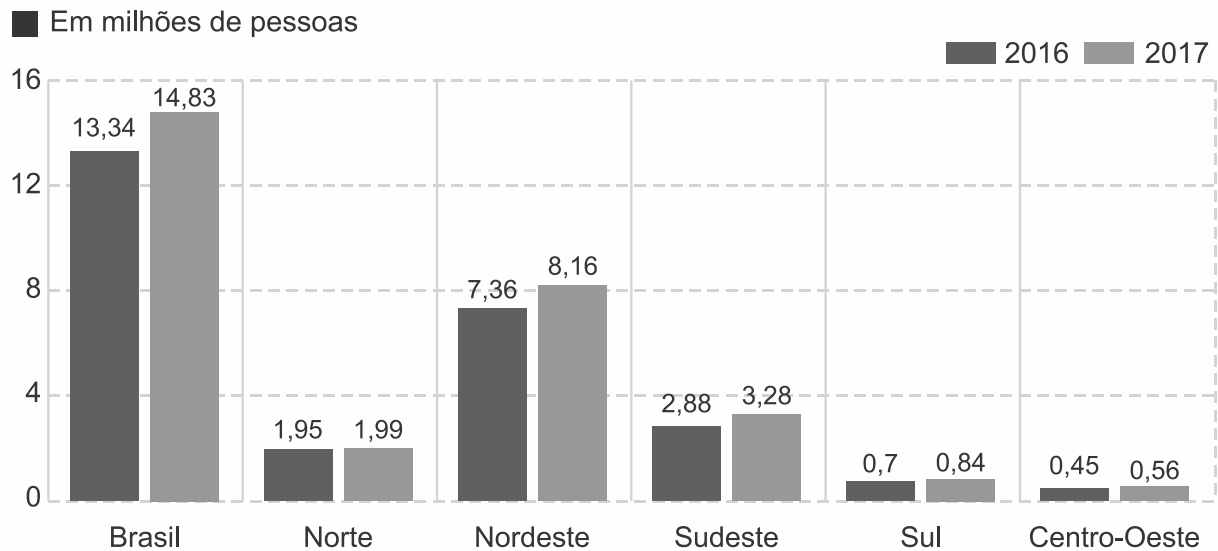
- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

G0540 - (Ufjf-pism) **Pobreza extrema aumenta 11% e atinge 14,8% milhões de pessoas**

Apesar da queda da inflação e do início da recuperação da atividade econômica, a pobreza extrema continuou se alastrando pelo país em 2017. Levantamento a partir dos microdados da Pnad Contínua, divulgando pelo IBGE, mostra que o número de pessoas em situação de extrema pobreza no país passou de 13,34 milhões em 2016 para 14,83 milhões no ano passado, o que significa um aumento de 11,2%. O avanço da pobreza é considerado um dos grandes retrocessos da recessão econômica, após anos de avanços na área.

(Texto adaptado. Disponível em: <<https://www.valor.com.br>>. Acesso em 21 ago. 2018.)

População vivendo abaixo da linha de pobreza extrema (US\$ 1,90)



Fonte: LCA/Pnad Contínua

(Texto adaptado. Disponível em: <<https://www.valor.com.br>>. Acesso em: 21 ago. 2018.)

Sobre o aumento da pobreza extrema no Brasil, é **CORRETO** afirmar que:

- decorre do fechamento de postos de trabalho com carteira assinada e do aumento de ocupações informais, de baixa remuneração e ganho instável ao longo do tempo.
- a região Nordeste apresenta os índices mais reduzidos de pobreza extrema do país em decorrência de uma economia voltada para a indústria de bens de consumo.
- deriva do alto custo fiscal infligido à economia e consequente gastos do Estado com serviços sociais, em especial programas assistenciais como o Bolsa Família.
- por deter a economia mais dinâmica do país e elevados indicadores de pleno emprego, a região Sudeste foi a única a não registrar aumento de pobreza extrema.
- resulta dos obstáculos à geração de empregos formais para as parcelas mais vulneráveis da população decorrentes da manutenção dos direitos trabalhistas.

G0541 - (Espm) Observe a canção a seguir:

A cara do Brasil

*O Brasil é o que tem talher de prata
Ou aquele que só come com a mão?
Ou será que o Brasil é o que não come
O Brasil gordo na contradição?*

*O Brasil que bate tambor de lata
Ou que bate carteira na estação?
O Brasil é o lixo que consome
Ou tem nele o maná da criação?
(...)*

*A gente é torto igual Garrincha e Aleijadinho
Ninguém precisa consertar
Se não der certo, a gente se vira sozinho
Decerto então nada vai dar*

Fonte: A Cara do Brasil. Vicente Barreto e Celso Viáfara. CD: 'E a turma chegando pra dançar. Dabliú Discos, 1999.

No transcorrer das estrofes, a canção faz analogia com a:

- violência urbana no Brasil.
- concentração de renda.
- Constituição brasileira.
- diversidade cultural no Brasil.
- presença de milionários no país.

G0542 - (Famema) A inclusão digital no Brasil ainda é um desafio: 51% da população brasileira não está incluída digitalmente. É preciso incentivar a inclusão digital como oportunidade de crescimento do conhecimento, de criação e exposição de ideias inovadoras, além do incentivo à sustentabilidade, comunicação eficiente entre as pessoas e outras tantas possibilidades. A grande dificuldade é compreender que a inclusão digital não é somente aumentar as vendas de computadores ou ensinar as pessoas a acessarem as redes sociais, mas também, adotar uma nova cultura de utilização dos computadores e da internet.

(www.unama.br. Adaptado.)

Um entrave para a inclusão digital no Brasil é a

- a) industrialização tardia.
- b) compreensão espacial.
- c) hierarquia urbana.
- d) desigualdade socioeconômica.
- e) obsolescência programada.

G0543 - (Ufrgs) Observe a tabela abaixo, sobre obesidade no Brasil.

PERFIL DA OBESIDADE			
Faixas etárias	Prevalência em 2006 (%)	Prevalência em 2016 (%)	Variação de 2006 a 2016
18 a 24 anos	4,4	8,5	93,2
25 a 34 anos	9,8	17,1	74,5
35 a 44 anos	12,8	22,5	75,8
45 a 54 anos	16,1	22,8	41,6
55 a 64 anos	18,1	22,9	27,2
65 e mais	16,1	20,3	26,1
Faixa de escolaridade			
Até 8 anos de estudo	15,3	23,5	53,6
9 a 11 anos	9	18,3	103,3
12 anos ou mais	8,6	14,9	73,3

Fonte: Dados - Vigitel 2016, pesquisa do Ministério da Saúde; Pesquisa Nacional da Saúde, do IBGE. Tabela extraída de Folha de São Paulo, de 9 de agosto de 2017.

A partir dos dados, é correto afirmar que

- a) a obesidade é maior entre os jovens adultos nos anos 2006 e 2016.
- b) a obesidade aumentou entre aqueles com níveis de estudo médio e alto, embora a prevalência seja maior entre as pessoas com menor escolaridade.
- c) menos da metade da população adulta está acima do peso.
- d) a população de idosos com obesidade representa um quarto da população no ano de 2016.
- e) a obesidade é maior entre pessoas mais jovens com média escolaridade.

G0544 - (Usf) Observe os dados a seguir que classificam os locais do Brasil em dez melhores e dez piores em coleta e tratamento de esgoto.

MELHORES	1. Santos – SP	PIORES	72. Canoas – RS
	2. Uberlândia – MG		73. Jaboatão – PE
	3. Franca – SP		74. Macapá – AP
	4. Jundiaí – SP		75. Ananindeua – PA
	5. Curitiba – PR		76. Nova Iguaçu – RJ
	6. Ribeirão Preto – SP		77. Belém – PA
	7. Maringá – SP		78. São João de Meriti – RJ
	8. Sorocaba – SP		79. Belford Roxo – RJ
	9. Niterói – RJ		80. Duque de Caxias – RJ
	10. Londrina – PR		81. Porto Velho – RO

Fonte: Ministério das Cidades

O tema em evidência na questão impacta diretamente o(a)

- analfabetismo funcional.
- urbanização.
- taxa de fecundidade.
- mortalidade infantil.
- desemprego.

G0545 - (Cftmg) Analise o quadro abaixo.

Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 15 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões - 2004/2014

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014
Brasil	0,555	0,548	0,544	0,531	0,526	0,521	0,506	0,505	0,501	0,497
Norte	0,522	0,501	0,504	0,501	0,490	0,496	0,503	0,486	0,484	0,480
Nordeste	0,563	0,546	0,553	0,534	0,534	0,532	0,510	0,510	0,509	0,490
Sudeste	0,531	0,531	0,526	0,507	0,502	0,497	0,484	0,485	0,483	0,485
Sul	0,527	0,516	0,507	0,501	0,492	0,486	0,468	0,465	0,458	0,453
Centro Oeste	0,567	0,561	0,554	0,559	0,562	0,550	0,532	0,523	0,519	0,507

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014

Notas: 1. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

2. Não houve pesquisa em 2010.

(Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95011.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2017.) (adaptado)

Considerando-se o período apresentado, é correto afirmar que:

- A disparidade de rendimentos reduziu no Brasil.
- As maiores desigualdades de renda persistem nas regiões Norte e Nordeste.
- O crescimento econômico contribuiu para a redução do Índice de Gini.
- As políticas redistributivas devem ser priorizadas pelos governos dos estados das regiões Sul e Sudeste.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- III e IV.

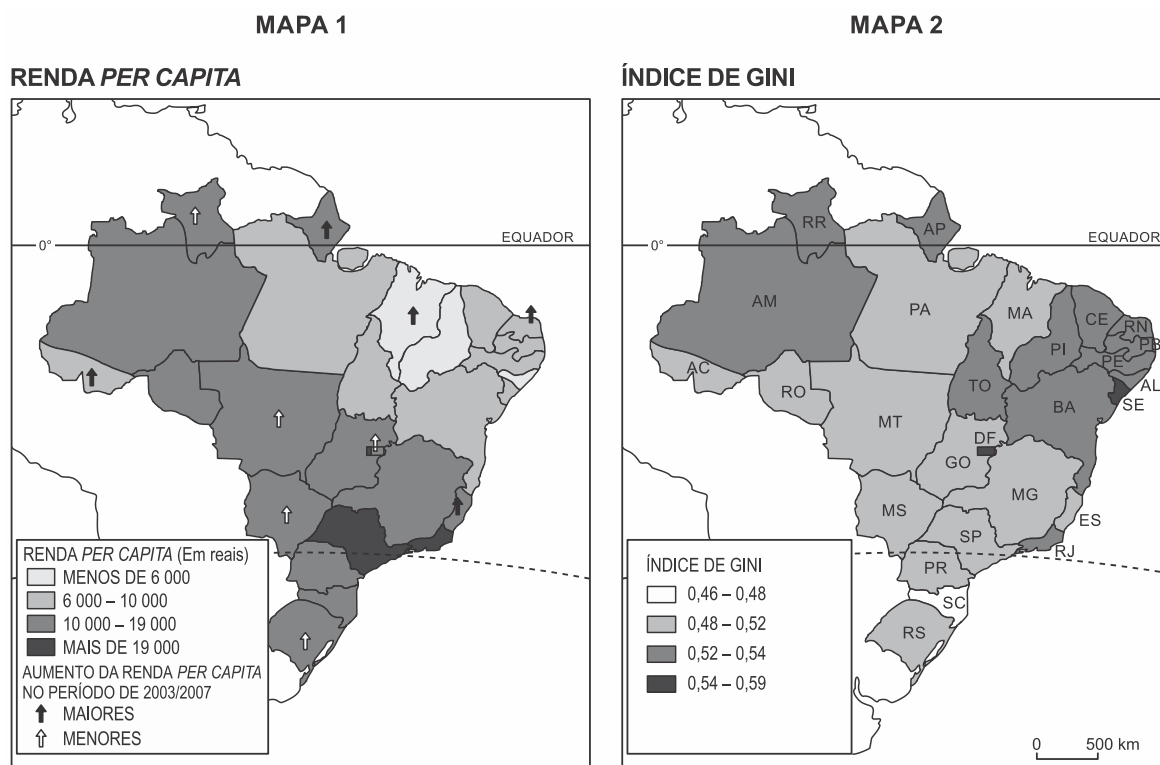
G0546 - (Enem) Procuramos demonstrar que o desenvolvimento pode ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. O enfoque nas liberdades humanas contrasta com visões mais restritas de desenvolvimento, como as que identificam desenvolvimento com crescimento do Produto Nacional Bruto, ou industrialização. O crescimento do PNB pode ser muito importante como um meio de expandir as liberdades. Mas as liberdades dependem também de outros determinantes, como os serviços de educação e saúde e os direitos civis.

SEN, A. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

A concepção de desenvolvimento proposta no texto fundamenta-se no vínculo entre

- a) incremento da indústria e atuação no mercado financeiro.
- b) criação de programas assistencialistas e controle de preços.
- c) elevação da renda média e arrecadação de impostos.
- d) garantia da cidadania e ascensão econômica.
- e) ajuste de políticas econômicas e incentivos fiscais.

G0547 - (Cftmg) Analise os mapas a seguir.



SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2013. p. 143.

A partir da análise dos mapas, afirma-se que:

- I. os estados com as maiores rendas per capita destacam-se positivamente na distribuição da renda.
- II. o aumento de renda per capita nas unidades da federação em destaque indica deslocamento em massa de população para as classes A e B.
- III. apesar dos avanços, os mapas continuam registrando a região Nordeste como aquela que apresenta as piores condições socioeconômicas do país.
- IV. para elaboração de políticas de transferência de renda, é recomendável a utilização dos dados apresentados no segundo mapa.

Estão corretas apenas as afirmativas

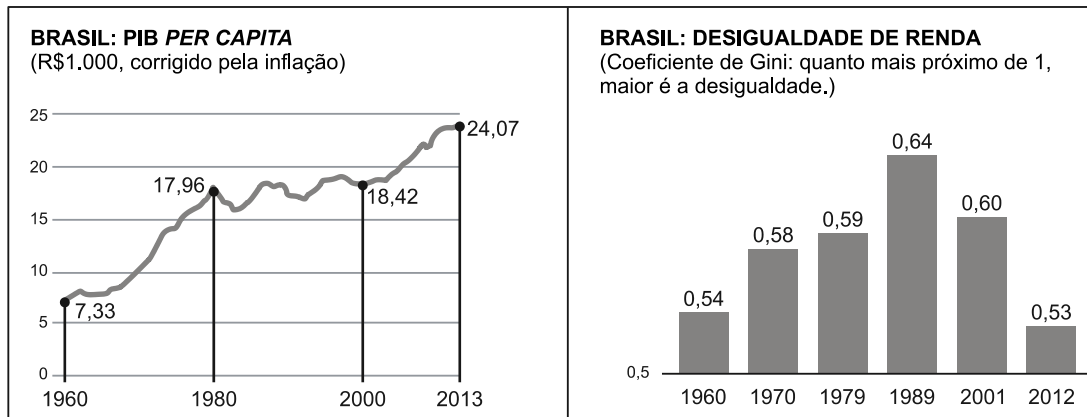
- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

G0548 - (Espcex) “Em 1989, o coeficiente de Gini atingiu no Brasil um pico de 0,636. Depois disso, apresentou reduções quase constantes, registrando 0,543 em 2009.”

O coeficiente de Gini é um importante indicador socioeconômico que revela em um país o grau de

- a) escolaridade de sua população.
- b) desigualdade de renda.
- c) desenvolvimento humano da população.
- d) qualificação de sua mão de obra.
- e) pobreza de sua população.

G0549 - (Uerj)



Adaptado de Folha de São Paulo, 23/03/2014.

Nos gráficos, estão indicadas mudanças que afetaram a sociedade brasileira em um período que inclui os Governos Militares (1964-1985) e o restabelecimento do regime democrático de 1985 aos dias de hoje.

Analisando o primeiro e o segundo gráficos, conclui-se que os Governos Militares favoreceram, respectivamente, a ocorrência de:

- a) redução da pobreza e estabilização do déficit público
- b) diminuição do poder aquisitivo e incremento da dívida externa
- c) crescimento da riqueza nacional e elevação da concentração de renda
- d) expansão do desenvolvimento econômico e elevação da remuneração salarial

G0550 - (Uepa) **Brasis**

Seu Jorge

Tem um Brasil que é prospero. Outro não muda
Um Brasil que investe. Outro que suga [...]
Tem um Brasil que é lindo. Outro que fede
O Brasil que dá. É igualzinho ao que pede...

Pede paz, saúde
Trabalho e dinheiro
Pede pelas crianças
Do país inteiro...

Tem um Brasil que soca. Outro que apanha
Um Brasil que saca. Outro que chuta
Perde, ganha
Sobe, desce
Vai à luta bate bola
Porém não vai à escola...

[...] É negro, é branco, é nissei
É verde, é índio peladão
É mameluco, é cafuso
É confusão...

(Fonte: DVD Ana Carolina & Seu Jorge: Série Prime, Gravadora SONY/BMG, ano 2005)

O trecho: “O Brasil que dá é igualzinho ao que pede... pede paz, saúde, trabalho e dinheiro, pede pelas crianças do país inteiro...” destaca os indicadores sociais no Brasil, que revelam profundas desigualdades na qualidade de vida da população e o descompasso entre o crescimento econômico e as condições de bem-estar social. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- a) as desigualdades decorrem da concentração dos investimentos sociais nas áreas mais desenvolvidas do país, nessas regiões, as desigualdades econômicas e sociais são minimizadas pelo acesso pleno da população carente a esses serviços.
- b) a esperança de vida ao nascer, um indicador de bem-estar social, varia conforme a renda e o nível de desenvolvimento regional socioeconômico, no Sudeste do Brasil, por exemplo, o capital industrial melhora a infraestrutura urbana e eleva esse indicador.
- c) os estados com maior número de analfabetos ou de analfabetismo funcional estão na região Norte, em flagrante contradição com o elevado nível de desenvolvimento tecnológico regional.

d) as regiões Norte e Nordeste do Brasil apresentam a maior contradição entre qualidade de vida e crescimento econômico, que se tornam mais evidentes a cada ano em virtude da concentração de investimentos públicos nas regiões.

e) na região Centro-Oeste, as contradições socioespaciais estão sendo eliminadas devido as novas estratégias de desenvolvimento que estão sendo efetivadas para extinguir as desigualdades.

G0551 - (Uepb)



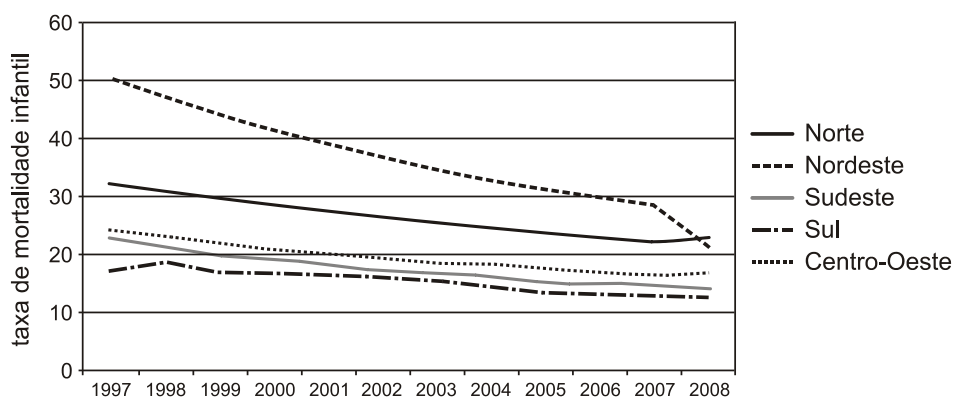
CANDIDO PORTINARI, Criança Morta, 1944
Óleo s/ tela, 176 x 190 cm.
Col. Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
São Paulo, Brasil

A obra do artista brasileiro Cândido Portinari, de forte carga dramática e de grave denúncia política e social, embora faça parte da série sobre os retirantes nordestinos, expressa a realidade de tantas outras regiões do planeta. A problemática demográfica denunciada na tela, ao ser estatisticamente representada, se expressa em urna taxa que reflete o nível de subdesenvolvimento de um país, a qual é denominada:

- a) Mortalidade
- b) Fertilidade
- c) Crescimento vegetativo da população
- d) Mortalidade infantil
- e) Expectativa de vida ao nascer

G0552 - (Unesp) Examine o gráfico.

Evolução da mortalidade infantil no Brasil, 1997 – 2008



(<http://atlasescolar.ibge.gov.br>. Adaptado.)

Sobre a evolução da mortalidade infantil no Brasil e suas possíveis causas, é correto afirmar que, no período analisado, a) o Nordeste apresentou a maior redução no período, devido à melhoria no acesso da população aos serviços de saúde pública e de saneamento básico.

b) o Centro-Oeste conservou seus índices durante o período, devido à estagnação na oferta de serviços de saúde pública e à manutenção da renda da população.

c) o Norte, contrariando a tendência do gráfico, encerrou 2008 com o pior índice de todo o período, devido à precariedade de serviços de saúde pública e de saneamento básico.

d) o Sudeste conservou o menor índice devido à ampliação dos serviços de saúde pública e à melhora nos níveis de renda da população.

e) o Sul apresentou piora em seu índice devido à ausência de serviços de saúde pública e de infraestruturas de saneamento básico satisfatórios.

G0553 - (Cftmg) Sobre a questão das desigualdades sociais no Brasil, afirma-se que

I. a equalização social entre as regiões brasileiras confirma a eficácia dos projetos de interiorização industrial.

II. o predomínio de impostos diretos no país inviabiliza o incremento da arrecadação de recursos aplicados na melhoria dos serviços públicos.

III. as disparidades sociais no país incluem as questões raciais e de gênero, dentre outros fatores.

IV. a concentração fundiária contribui na manutenção do elevado índice de Gini do país.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e II.

b) I e III.

c) II e IV.

d) III e IV.

notas